



As crianças e o meio ambiente cultural: Uma análise do patrimônio imaterial com base no filme “viva - a vida é uma festa”

Carolina Carneiro Lima¹

Fernando Barotti dos Santos²

Resumo:

A pesquisa pauta-se nas repercussões pouco discutidas do filme “Viva – a vida é uma festa” e no alcance do cinema para a inteligência das crianças sobre a proteção ambiental no viés cultural, principalmente, naqueles em que falta a materialidade. Os bambinos são a geração do futuro mais próximo e que, se preparados adequadamente e desde a tenra idade, saberão a importância de tais direitos, que compreenderão com leveza e não por imposição normativa. Conseguirão respeitar, memorar, pertencer e identificar-se com este patrimônio, proporcionando a proteção constitucionalmente desejada. O objetivo geral é trabalhar a relevância do lúdico no aprendizado acerca do meio ambiente cultural, sobretudo, o imaterial, dotado de elementos de sensibilidade. A metodologia é qualitativa, por meio de pesquisa doutrinária com base analítico indutiva. Os marcos teóricos principais encontram-se em Leonardo Castriota para o patrimônio cultural, na Teoria da Desconstrução de Jacques Derrida e no desenvolvimento sustentável de Ignay Sachs, nos três pilares essenciais – econômico, ambiental e social. Os referenciais teóricos reunidos permitem responder ao problema contido na questão: a sétima arte, em trabalho destinado ao público infantil, pode auxiliar na salvaguarda do patrimônio cultural imaterial? A conclusão indica uma resposta positiva. As cores e o encantamento proporcionados pelo cinema ensejam um aprendizado subliminar que deve ser fomentado e trabalhado pelas famílias e escolas, visando a potencialização dos resultados e o respeito aos marcos constitucionais ambientais e culturais.

Palavras-chave: patrimônio cultural imaterial; desenvolvimento sustentável; sétima arte; educação; crianças.

¹ Graduada em Direito pela PUC Minas, especialista em Direito Público com ênfase em Direito Constitucional pela Universidade Cândido Mendes e mestre em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Escola Superior Dom Helder Câmara. Professora Assistente I da PUC Minas. Assessora de Juiz no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Primeira Instância. E-mail: carolcarneirolima@yahoo.com.br

² Advogado. Mestre em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Escola Superior Dom Helder Câmara. Graduado em Direito pela Escola Superior Dom Helder Câmara. Membro do grupo de pesquisa – Por uma justiça ambiental: estudos de Filosofia do Ambiente e de Ética Ambiental para um novo Direito Ambiental. E-mail: fernando_barotti@hotmail.com